

# GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redacção e administração—Rua Dezenove n.º 39

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
—24 RUA DA BAINHARIA—26—PORTO

## A obra financeira da Republica

As contas do tesouro, ultimamente publicadas, accusam um saldo positivo de 5.610 contos! O aumento das receitas sobre o calculo orçamental foi de 1371 contos; as despesas foram menos 4.239 contos do que as legalmente auctorizadas.

Isto prova bem á evidencia que o **superavit** não era uma fantasia, tampouco um embuste ou artificio de calculo. Ao esforço patriótico, á inteligeheia, ao trabalho honesto e insano do Sr. Dr. Afonso Costa se deve, sobretudo, este surpreendente resultado, que honra a administração republicana e glorifica o eminente estadista.

Todos os portuguezes, sinceramente dignos e amigos da sua patria, se devem sentir ufano porque se entrou a valer no periodo de regeneração, de progresso e de reabilitação nacional.

a Republica!

## A GUERRA

### Pontos enigmaticos

Deus nos livre de discutir questões de tactica ou problemas estratégicos!

Fica essa laboriosa tarefa aos tecnicos e competentes na arte da guerra. Todavia no momento actual apparecem aos milhares e polulam, como mosquitos, os *curiosos* que, semelhantemente ao que se dá na arte taumauquica, só servem para apanhar boleos...

Dito isto, vamos por conta alheia fazer umas ligeiras apreciações sobre a investida germanica contra a Belgica e contra a França.

Um critico inglez, segundo supomos, num artigo muito criterioso examina o estado actual das operações e remata por dizer que, do lado dos alemães, sobretudo, ha a adoção de uma estrategia que não se compreende.

Assim, continua o critico, não se percebe como os alemães, rompendo ao norte a linha de defeza franco-belga, que era principalmente confiada ao exercito inglez, só tivessem uma preocupação—avancar a todo o custo no caminho que se lhes ofereceu mais desembaraçado para attingir as linhas de Paris, deixando atraz e ao lado varias praças fortes bem defendidas em poder dos aliados. Ou-

tra tem sido a tactica dos russos que avançam metodicamente, deixando o campo, por onde passam, completamente avassalado.

Tambem ao aludido critico parece obscura e algo indecifrável a inação dos aeronautas francezes. Este paiz possui, como se sabe, uma flotilha aerea numerosa, a maior do mundo, e é bem certo que os seus aviadores têm dado tempo ao officio, experimentando praticamente os ossos da profissão. Até hoje os aeronautas francezes, no dizer dos jornais, têm-se limitado a umas sortidas isoladas, embora com brilhante exito.

Isto pode ter uma explicação; o que a não tem, satisfatoria, é a incursão alemã a toda a pressa, por entre os reductos inimigos que ficam de pé.

Remomoremos o principio da campanha alemã contra a França, os antecedentes de 70 e o espirito guerreiro do Kaizer, e talvez achemos a chave do enigma, cuja decifração não deixa de ser absurda.

Em 70 a incursão abrupta deu resultado, embora a resistencia de Paris fosse pertinaz e delongada. O Kaiser queria actualmente obter o mesmo resultado, talvez mais para efeito moral do

que por obediencia aos preceitos da guerra.

A incursão na Belgica foi uma violencia, mas por ai se julgou o caminho mais facil.

Debalde os francezes têm aliciado o exercito alemão para a fronteira leste. Os alemães não quizeram essa saída. Acode logo perguntar — não contavam os alemães com a resistencia belga e *ipso facto* com a intervenção inglesa? Deve presumir-se que sim. E é mesmo possível que essa diversão pela Belgica e Norte da França levasse em mira um plano que teve de modificar-se. E' de crêr até que o primeiro fito da Alemanha fosse cair sobre a Inglaterra atravessando a Belgica e a parte do Norte da França e fazendo entrar em acção a sua esquadra.

Como o plano não surtiu efeito, o exercito alemão fez a sua diversão sobre a França que seria aliás a segunda parte do programa. Esta demonstração de força concentrada por um estreito de terra que fique fóra das linhas das fortificações é uma especie de aventura audaciosa e temeraria que pode ter um fim tragico.

A estrategia dos aliados tem consistido, ultimamente, mais em enfraquecer as forças dos alemães do que em contrariar-lhes a marcha triunfal.

Até onde irá o *raid* alemão?

A flotilha aerea da França

estará pronta a intervir no momento psicologico?

Tais são as interrogações que ousamos formular.

Será a estrategia de Joffre a do toureiro que cansa o boi antes do golpe de morte?

Talvez.

Os acontecimentos darão a resposta a estas perguntas impertinentes que surgem ao espirito das gentes curiosas e tomadas de uma legitima impaciencia por vêr o desfecho do grande drama de sensação.

## Comentarios

### A eleição do papa

Um jornal de Lisboa lançou prematuramente a noticia de que havia sido eleito papa o cardeal Netto, ex-patriarca de Lisboa. O nosso colega foi iludido na sua boa-fé.

Nós é que resolvemos desinteressar-nos pela eleição do Santo pontifice, visto que isso é feito por obra e graça do Espirito Santo.

### A conspiração monarchica

Volta a inistir-se em que os monarchicos se preparam para nova dança, que se anuncia para breve.

O momento é azado para que os exploradores sem escrupulos e com absoluta carencia de sentimentos patrioticos, se lancem na aventura.

Ora... fiem-se na Virgem.

### Um balão de ensalo

De Lisboa chegou ao Porto a noticia de que se preparava um

ministerio nacional, em que entrariam os chefes politicos em evidencia e mais algumas figuras de destaque na politica republicana.

O balão rebentou... como innocente aeroplano cheio de oxigenio.

### Pavões

Abundam na nossa terra os espiritos timoratos e os profetas. Parece, como dizia o outro que o tal vento de insanias sopra por toda a parte.

Descancem os tímidos e tenham paciencia os profetas. Tudo se ha de resolver pelo melhor.

### Expedição para a Africa

Segundo noticias da capital, o corpo expedicionario que se destina ás nossas colonias deve partir dentro em breves dias.

São os nossos votos por que seja bem succedida esta demonstração da nossa vitalidade colonisadora.

### Não ha mobilisação

A rigor não ha mobilisação. O governo, a titulo de medida preventiva, apenas cuida de ter os corpos com os seus contingentes e sortidos de munições e armamento.

Mais vale prevenir que remediar.

## Capitão Marrecas Ferreira

Este distincto official reformado do estado-maior do exercito, nosso presado camarada de redacção, acaba de oferecer os seus serviços, para *qualquer contingencia*, ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Guerra.

Para este efeito requereu nos devidos termos, pedindo a sua incorporação, mediante as devidas formalidades.

Quem conhecer o são patriotismo e eminentes qualidades de

caracter do illustre official não estranha a sua attitude neste gesto generoso, cheio de brio, de coragem e de dignidade.

Aos outros diremos apenas que as acções depuram os homens, e que o capitão Marrecas Ferreira, ha anos reformado extraordinariamente por doença, é hoje felizmente um homem válido com uma folha de serviços honrosa e um dos officiaes mais distinctos do seu tempo.

Perdoe-nos o nosso amigo esta quasi traçoesira noticia, que só é ditada por uma grande admiração.

## MICELANEA

### Entre-os-Rios

Chegando a Cête, o viajante que se dirige a esta estancia, e que preza os seus *maravellis*, entra para uma arca de Noé, que estaciona junto da gare, e que posta em movimento tilinta bizarramente as suas ferragens, e saracoteia com bravura o fisico dos passageiros. Quatro *autos-anos* fazem rolar este arquitetónico monumento, á razão de 5 quilometros á hora, pela estrada que segue a esta estancia. E' de 9 quilometros a distancia entre Cête e S. Vicente e de 10 1/2 entre Cête e Torre.

Se em lugar de *chorrião* to marmos um automovel, faremos o trajeto em 16 minutos.

Passarei agora a descrever Vicente, e depois direi algumas palavras sobre a Torre. Em Vicente encontram-se 5 hotéis bons, e' mais outro agregado a estabelecimento balnear, que corresponde em hygiene e conforto a todas as necessidades. Este é o Grande Hotel de S. Vicente.

Os outros 5 são: o Hotel Internacional, Club-Hotel, Aliança, Varzea e Peninsular.

O Grande Hotel de S. Vicente é construido em cimento armado, e tem acomodações para mais de 150 pessoas.

Encontram-se aqui tambem casas para alugar, e casas particulares que recebem pensionistas, sendo a diaria n'estas variavel entre \$50 e \$90. O que prezar a arte coreográfica deve logo procurar o Hotel de S. Vicente, aonde verá todas as noites formosas divas, n'um vasto salão, preparando trabalho aos *Mestres buchas*, friccionando o sobrado com os seus galantes sapatinhos, que cobrem uns pés espirituais, em passos cadenciados pelo som de um piano. A moda elegante e higienica de saias curtas, que só se modificará para mais curtas, depois da guerra europeia, pois que n'este intervalo não ha modas, deixa ver obras primas trabalhadas em tornos divinos. Esta estancia está a alguns metros á direita da estrada de Cête a Sobrado de Paiva, e está situada na freguezia de S. Vicente do Pinheiro, concelho de Penafiel. Distta 4 quilometros da confluencia dos rios Douro e Tamega, e está a cerca de 200<sup>m</sup> acima do nivel do mar. S. Vicente assenta n'uma bacia formada pelas montanhas Mósinho, Frade, Gandra, etc. O aproveitamento d'estas aguas sulfurosas remonta ao 1.º ou 2.º seculo da era cristã, e foi feito pelos luso-romanos. Atesta este facto a descoberta das ruinas d'um *balneum*, que era constituído por 11 salas ou *cellae*, divididas em duas secções. O banhista d'uma sala de espera passava para o *spoliatorium*, aonde se despia. Depois passava ao *tepidarium*, aonde provocava a transpiração preliminar que ainda era aumentada no *laconicum*. As paredes d'esta *cellae* eram tapetadas com *tubi* e *alveoli* por onde circulava o vapor e a chama. Este *laconi-*

cum funcionava ordinariamente como estufa secca, podendo porém funcionar como humida, aspergindo agua no pavimento, que era logo vaporizada. Passava o banhista depois para o *caldarium*, aquecido pelo *fovea* subjacente. Depois de se produzir a abstersão do suor pelas loções ou imersões repetidas passava depois ao *frigidarium*. Quando queria operar uma transição menos rapida faziam escala pelo *tepidarium* outra vez. Depois do *frigidarium* iam terminar estas operações bem complexas no *unctorium*, aonde se enxugava e se submetia ás fricções, massagens, á depilação, e enfim á unção com variadas essencias. Havia mais n'este *balneum* o *praefurnium*, aonde se encontrava a fornalha ou *fovea* um deposito de lenhas, e um aposento aonde vivia o encarregado da limpeza e conservação do *balneum*. Este parece que funcionou até ao inicio do seculo quinto. Derruiu afinal e sobre as ruinas foram-se depositando durante 15 seculos detritos de toda a especie, formando um lodaçal nauseabundo, d'onde irrompeu uma enfesada junqueira. Junto das ruinas d'este *balneum* existe uma rocha, de onde brota agua mineral que não é aproveitada por não ser precisa, pois que outra nascente que emerge dentro do edificio do balneario, tem um caudal tão importante que é suficiente para todas as applicações terapeuticas. Este caudal é de 21.680 litros em 24 horas ou 22 litros por minuto. A estancia da Torre tem um caudal 10 vezes menor, ou 2.880 litros em 24 horas. Torna-se evidente que este caudal na Torre não pode fornecer a agua precisa para todos os usos terapeuticos, e por isso os banhos de imersão não deverão ser só da agua da principal nascente, que é a mais rica.

E' uma verdade incontestavel que na Torre existem 2 soberbos hotéis, cuja existencia não se justifica, atendendo á pobreza do caudal das suas aguas sulfurosas. O proprietario do estabelecimento termal da Torre reconhecendo na estancia de S. Vicente uma poderosa rival, serve-se da intriga caluniosa para a rebaixar, esquecendo que os doentes que afluem a S. Vicente operam pelas curas que lá alcançam, um reclame tão forte que de ano para ano esta estancia vê aumentar a sua colonia aquista. Se em S. Vicente se edificar um hotel suntuoso, aonde os detentores da *masa aurifera* achem um bom escoamento para ela, a estancia da Torre será eclipsada *per omnia secula seculorum*. Não se compreende tambem que S. Vicente, que tem uma população ordinaria e accidental muito maior, não tenha estação telegrapho-postal, e a haja na Torre.

E' isto um favoritismo a que a Republica deve pôr cõbro. Em conclusão, sobre este ponto, diremos que a estancia da Torre é só frequentada pelos que exigem um requintado luxo como acessorio da medicação hidroterapica.

A S. Vicente afluem só aqueles que desejam uma cura completa aos seus padecimentos. O lugar da Torre tem 2 soberbos hotéis, um outro de 2.º ordem e uma casa para alugar, que tem um alugador permanente. A de S. Vicente tem 6 hotéis, como já disse, e bastantes casas para alugar. No lugar de S. Vicente ha uma vegetação luxuriante que parece bem tropical, que dá a esta estancia um cunho verdadeiramente pitoresco. A sua temperatura é amena, e n'ela se encontram bem frescas sombras. Vou agora dizer duas palavras sobre a questão hidrologica.

Nas vastas retortas do interior da Terra, de que as dos nossos laboratorios quimicos são um pallido reflexo, operam-se reacções de

que a ciencia humana ainda não tomou conhecimento. Nos nossos laboratorios quimicos faz-se a analise qualitativa e quantitativa de uma agua mineral, mas não se lhe pode determinar o seu coeficiente terapeutico. Talvez que este coeficiente possa ser determinado um dia, pela analise do grau de cohesão dos diversos elementos que a compõem. Até hoje, porém, ainda não foi determinado. Ha aguas d'uma mineralisação fraca, como as do Gerez, que tem um efeito terapeutico muito accentuado e outras muito ricas de componentes minerais com fraca influencia terapeutica. Esta questão ainda hoje se torna uma incognita em materia hidrologica. Uma agua no estado actual da ciencia, que trata do seu estudo geral, só pode ser apreciada pelas observações clinicas. Direi agora que a observação clinica, durante 10 anos consecutivos, prova á evidencia que as aguas de S. Vicente tem operado curas admiraveis que alguns tem mesmo alcançado de milagrosas. A estancia da Torre não pode alegar propriedades occultas nas suas aguas, porque essa incognita ainda não foi achada em aguas nehumas.

Não me move nenhum motivo particular para guerrear a estancia da Torre; mas salta aos olhos de toda a gente que com tão pequeno caudal não devem procurar anular a sua poderosa rival de S. Vicente. E' justo tambem que eu acuda por esta estancia, vendo a guerra acintosa que a Torre lhe faz. Se assim procede é porque... alguma coisa lhe morde. Com essa guerra, que nada ha que a justifique, rebaixa-se cada vez mais. A generosidade de S. Vicente responde ela com a calunia, como se pode ver quasi todos os dias no «Primeiro de Janeiro». Digo isto com um fim muito diferente do que poderão julgar, e esse é ver se as duas estancias se podem congraçar, porque se tal fizessem ambas teriam a lucrar, pois que a natureza das suas aguas é sensivelmente a mesma, por brotarem da mesma camada permeavel, e serem geradas na mesma retorta interior.

Eduardo Marrecas Ferreira

## questões locais

### Os bens e os direitos do municipio. Problema de solução inadmiavel

Vamos hoje mais concretamente tratar de assuntos da mais urgente solução no interesse dos habitantes de Espinho.

Não é nosso proposito—mais uma vez o dizemos—pôr neste momento uma irritante questão politica.

O nosso silencio poderá, todavia, ser interpretado como conveniencia na falta de energia com que são tratados os negocios municipais. Ha momentos e colisões em que é preciso falar, para se definirem attitudes e, ao menos, se lavar protesto que fique singularmente marcado.

Dissemos no ultimo numero deste semanario que o sr. Guetim havia perante a Comissão Executiva da Camara insistido por um procedimento immediato contra o que se julga uma extorsão de bens do municipio e uma violação flagrante dos seus direitos.

Seria para desejar que a Comissão Municipal tomasse uma decidida posição de defeza, porque o contrario poderá significar uma transigencia criminosa.

Não queremos neste assunto pôr a nota pessoal. A questão deve dirimir-se nos tribunais. Vale

bem a pena ao municipio sacrificar alguns escudos na reivindicacão de terrenos cujo valor não é insignificante—alguns, embora poucos, contos vale essa propriedade.

A moralidade de administração exige que se adote um desforço.

Não pode prevalecer o direito da força sobre a força do direito. Para isso é que se inventaram os tribunais de justiça.

E nada mais por hoje.

—As fontes de Espinho estão

quasi exaustas. O problema da agua precisa senão de solução imediata que é inexequivel, de um remedio ao menos, que seja eficaz.

—Todos clamam—limpeza!

O que por aí vai, francamente, revela muito desleixo, que é quasi pecado imperdoavel. Por Espinho, por amor de Espinho—como esse direito em epoca de eleição—pede-se mais hygiene das ruas e um pouco de agua para as desgraçadas das palmeiras.

## Noticias da Guerra europeia

Os primeiros dias da semana não foram, como se esperava, ferteis em noticias de sensação.

Constata-se um combate no mar do Norte entre algumas unidades alemãs e outras da esquadra ingleza, tendo ficado estes ultimos victoriosos.

Os alemães fizeram um consideravel avanço sobre a fronteira franceza, ao norte, tendo rompido as linhas de defeza dos aliados e derrotado as forças inglezas.

Os russos avançam na Prussia Oriental, marchando sobre Berlim. São estes os factos de maior vulto que os jornais relataram minuciosamente.

Agora para de certo modo entreter a curiosidade dos nossos leitores damos ainda alguns informes telegraficos sobre a marcha dos acontecimentos.

### FRANÇA

#### Os campos das corridas de cavalos transformados em pastagens

PARIS, 1.—Os campos das corridas de cavalos de Auteuil e Longchamps estão transformados em pastagens.

#### Violação e massacre de mulheres pelos alemães

PARIS, 31.—Fugitivos da região das Ardenes dizem que os alemães, ao entrar nas povoações, violaram e massacraram todas as mulheres que encontraram.

#### A situação geral só sofre modificação nas alas

PARIS, 31. Comunicação das 16 horas e 45 minutos. A situação geral só sofreu modificação nas alas. A' esquerda os alemães ganharam algum terreno. No centro não houve modificação sensivel. Na Lorena alcançamos novas vantagens.—Havas.

#### Uma proposta do ministro da guerra para promoções de officiaes

PARIS, 31.—O ministro da guerra acaba de propôr para que os officiaes possam ser promovidos aos postos superiores quando isso seja necessario em virtude das baixas nos combates.

#### O avião alemão sobre Paris

PARIS, 31.—Confirma-se que um avião alemão voou hoje sobre Paris.—Havas.

#### Continua travada uma batalha em Saint-Quentin, sendo aiuda indeciso o resultado

PARIS, —1. Continua travada uma batalha em Saint-Quentin, estando por enquanto indeciso o seu resultado. As forças dos exercitos coligados tem sido obrigadas, em conjunto, a efectuar alguns recuos em face da superioridade numerica do inimigo, mas conservam a ligação de todos os seus corpos de combate.

#### Os francezes avançam nos Vosges e derrotam os alemães a sudoeste do Luxemburgo

MADRID, 1.—Noticias officiaes

chegadas de França dizem que os francezes avançam lentamente nos Vosges. A sudoeste do Luxemburgo conseguiram derrotar as forças comandadas por o príncipe imperial, num combate travado desde Longuy a Sblucourt. Mais para o sul em Neufchâteau os exercitos coligados foram obrigados a recuar e a fazer a travessia do Meuse.

#### Os planos estrategicos do generalissimo Joffre

PARIS, 1.—Afirma-se que os planos estrategicos de Joffre são baseados na aproximação dos alemães de Paris.

#### As bombas arremessadas pelos vladores sobre Paris

MADRID, 31.—Assegura-se que as bombas arremessadas pelos aviadores alemães sobre Paris causaram numerosas victimas e que o governo francès trata de occultar o facto. De Londres informam ter ali corrido o boato dos alemães animados pelo exito dos Zeppelin em Antuerpia, haverem já apparecido sobre Paris e causado estragos.

#### O ex-ministro da guerra comanda um regimento de caçadores

PARIS, 1.—O ex-ministro da guerra sr. Messimy está comandando actualmente um regimento de caçadores a pé e partiu para a primeira linha de combate com o fim de se incorporar no exercito de Lorena.

#### Novos reforços ingleses que desembarcam em territorio francès

MADRID, 1.—Comunicam de Londres que já desembarcaram em territorio francès novos reforços de tropas inglesas.

#### A confirmação da entrada em Malines de regimento alemães

MADRID, 1.—Confirma-se officialmente que entraram em Malines regimentos alemães de infantaria e de artilharia.

#### A comunicação do ministerio da guerra francès

PARIS, 31, (retardado).—As tropas francezas avançam lentamente

Ultimas noticias

A Guerra--A eleição do Papa--Comboios rapidos

Segundo noticias particulares. os aliados obtiveram vantagens em combate travado nas visinhanças de Compiègne (França), tendo cortado a retirada aos alemães.

As operações dos francezes na Lorena e na Alsacia proseguem sem novidade.

—Confirma-se uma grande victoria dos russos sobre os austriacos. Tambem os monteneginos infligiram derrota ás tropas da Austria. A esquadra franceza bombardeou Cataro.

Na Prussia oriental constata-se o avanço leste das tropas russas.

—Foi eleito papa o cardeal Chieza, que tomou o cognome de Benedicto XV.

—Os comboios rapidos e sud-express entre Lisboa e Porto foram restabelecidos até ao fim deste mez.

—O ministro francez e o corpo diplomatico retiraram de Pariz para Bordeaux.

Outra a confrontar do sul com Antonio de Oliveira Salvador com a area de 423,28 m. q. com a base de lecitação de 1 escudo cada metro quadrado.

Outra a confrontar do norte com Manuel Antonio Ferreira Gomes, com a area de 116,85 m. q. com a base de lecitação de 50 centavos cada metro quadrado.

E outra a confrontar do norte com Antonio de Oliveira Salvador, com a area de 286,20 com a base de lecitação de 70 centavos cada metro quadrado.

E para que chegue ao conhecimento de todos foram passados este e outros de igual teor para terem a publicidade do estilo.

Espinho, 3 de Setembro de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva, Manoel Joaquim Simões Pedro

Edital

Manoel Joaquim Simões Pedro Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Espinho.

Façosaber que a Comissão executiva a que presido deliberou em sua sessão de ontem: «Que os proprietarios dos predios respectivos sejam considerados responsáveis por qualquer quantia que, resultante do consumo ou instalação de luz electrica, fique em divida a esta Camara, sem a liquidação da qual a luz não poderá voltar a ser ligada para o predio em que for cortada por motivo de pagamento em divida.

Outra a confrontar pelo sul com João Dias Pinto Junior, com a área de 63 m. q. com a base de lecitação de 70 centavos cada metro quadrado.

Outra a confrontar pelo norte com Maria Sabença com a area de 64 m. q. com a base de lecitação de 1 escudo cada metro quadrado.

Outra a confrontar pelo norte com João Dias Pinto Junior com a area de 213,36 m. q. com a base de lecitação de 50 centavos cada metro quadrado.

Outra a confrontar do norte com Maria Sabença, com a area de 223,50 m. q. com a base de lecitação de 60 centavos cada metro quadrado.

Espinho, 4 de Setembro de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva, Manoel Joaquim Simões Pedro

Indicações uteis

Horario de comboios

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes De Espinho ao Porto e vice-versa

Partidas de Espinho (horas e minutos) 2,31—6,9—6,45— (correio) —7,42—8,40—11,28— (recoveiro) —11,25—14,7—16,12—18,50—19,26— (onibus)—20,13 23,10—23,48 (rapido)

Chegadas a Espinho (horas e minutos) 1,41—6,41—7,22 (onibus), 7,50—11,19—13,14—15,25—16,7 recoveiro) 18,13—18,34 (rapido) 19,57—21,4 (correio) 22,45.

Companhiá do Vale do Vouga

De Espinho e até Espinho

Partidas (horas e minutos) 8 h. (até Vizeu)—16,10—(até Oliveira de Azemeis) 18,50 até Sarnada)

Chegadas (horas e minutos) 7,11 (de Oliveira de Azemeis)—10,55 (de Sarnada)—18,10 de Vizeu)

te na região dos Vosges Na Lorena onde uma verdadeira batalha se travou ha já dois dias. o exercito francès bateu o exercito do principe real na região pe Sbinco-urt Longvy. Na região Neuchateau-Paliseul sofreram os franceses alguns revezes parciais que os obrigaram a retirar sobre o Meuse.

A cavalaria alemã derrotada pelos Inglezes em Compiègne

PARIS, 2.—Comunicação official, na ala esquerda do exercito aliado, um corpo de cavalaria alemã que marchava em direcção á floresta de Compiègne teve ontem uma escaramuça com os inglezes, os quais lhe tomaram dez peças de artilharia.

Um outro corpo de cavalaria alemã chegou até á linha Soissons-Anizy-le-Chatellun. Na região de Rethel, o inimigo não manifestou nenhuma actividade.

Na Lorena as tropas francezas continuam a avançar sobre a margem direita do Sonon.

No sul a situação permanece estacionária Na alta Alsacia parece que os alemães deixaram deante de Belfort apenas um simulacro de grandes forças. No norte nao ha noticia de haver ali alemães especialmente em Lille, Arras, Douai, Bathune e Lens.

Dizem da Belgica que tem atravessado este paiz fracções pertencentes aos corpos que regressam á Alemanha.—H.

Soissons, na margem esquerda do Aisne fica a leste de Compiègne e a 32 kilometros a sudeste de Laon.

A confirmação da vitória de Compiègne causa grande alegria em Paris

PARIS, 2.—Ao ser aqui recebida a confirmação da vitória alcançada pelos inglezes sobre as tropas alemãs perto da floresta de Compiègne, a população deu mostras da sua grande alegria em diversas manifestações de caracter patriótico.—S.

Os austriacos derrotados

Os russos tomam todas as suas posições fortificadas de Lemberg

S. PETERSBURGO, 2.—Comunicação official do estado-maior generalissimo:

«Depois dum combate de sete dias o exercito russo apoderou-se das posições austriacas de Lemberg. capital da Galicia, posições muito fortificadas a uns 20 kilometros para leste da cidade, aproximando-se dos fortes principais.

«Depois da batalha, extremamente tenaz, os austriacos foram derrotados, retirando em desordem e abandonando peças pesadas e ligeiras, parques inteiros de artilharia e as cozinhas de campanha. As nossas guardas avançadas e cavalaria perseguiram o inimigo que sofreu perdas enormes, muitos mortos, feridos e prisioneiros.

«O exercito austriaco que operava em Lemberg era composto dos 8.º, 11.º e 12.º corpos de exercito e parte de 7.º e do 14.º. Estes exercitos parece terem ficado completamente inutilizados.

«Durante a perseguição pelas tropas russas, os austriacos que batiam em retirados, foram obrigados a abandonar, deixando mais 31 canhões nas margens do Gari-ta Lipa.

«As nossas tropas movem-se agora em todas as estradas, atalhadas de parques de artilharia e comboios carregados de todas as munições. O total dos canhões to-

mados em Lemberg eleva-se a cento e cincoenta.—S.

Rectificação

A pedido do cidadão Antonio Pinto Loureiro, retificamos um erro tipografico do ultimo numero da Gazeta Esse erro consistiu em ser trocado o nome de Antonio pelo de Celestino na assinatura dum comunicado de que o Comandante do corpo ativo dos Bombeiros Voluntarios pediu a publicação.

Casos e Noticias

O tempo e o mar—O tempo tem sido por vezes de excessivo calor. A brisa da noite vem, todavia, suavizar as caniculas.

A -pesca durante a semana foi abundante. A sardinha, de excelente qualidade, chegou a vender-se a 90 centavos cada milheiro.

Bombeiros Voluntarios No comunicado, que publicamos no numero anterior, assinado pelo Corpo Activo daquela agremiação saiu errado um nome onde se lia Celestino Pinto Loureiro, deve lêr-se Antonio Pinto Loureiro.

—Continuam os bombeiros na sua humanitaria e benemerita tarefa de angariar prendas para a kermesse.

Feira — O mercado quinzenal do dia 1 de Setembro foi muito concorrido e movimentado em transações.

Neofito — Acaba de experimentar a alegre sensação de ser avô o nosso presado amigo José Fernandes Mourão, com o nascimento dum robusto menino, filho de D. Noemia Mourão Pinto Brandão e do sr. Henrique Brandão. Sinceras felicitações.

Banhistas — Com o mez de Setembro recrudesciu a affluencia de banhistas á nossa praia. Torna-se impossivel dar a relação de todas as familias que por cá veraneiam.

Teatro Aliança — O Grupo Dramatico Beneficente de Espinho vae promover brevemente, neste teatro, um espectáculo cinematografico e de variedades, de que metade do producto revertirá para a benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho.

Desnecessario se torna encarecer o fim verdadeiramente altruista deste simpatico grupo, pois que ele é bem evidente.

Auguramos-lhe que ha-de notar ter o teatro bem acanhadas dimensões para comportar o publico, que vae certamente affluir a esse espectáculo, que já sabemos que apresenta um programa bem atraente.

Este programa vae brevemente ser distribuido.

Escola official do Sexo Masculino—Exame de Instrucção Primaria(2.º grau

Alunos propostos e habilitados para exame de instrucção primaria de 2.º grau pelo professor, José Moreira de Azedo.

- Francisco Alves Marques, aprovado
- Guilherme de Ol.º Santos »
- Hadegol Pereira »
- José Francisco da Silva »
- José Lopes Vieira »
- Alberto de Costa Reis »
- Amândio Ferreira da Silva »
- Americo Domingos Mano »

Americo Soares Maganinho »  
Antonio Cabrera Fernandez Lago »  
aprovado

Antonio Dias Coelho »  
Antonio Pinto de Souza Cruz—Distinto

Antonio de Sá Couto —Aprovado  
Arlindo de Sá Couto — Distinto  
Avelino Fernandes de Almeida—Aprovado

Carlos Alberto de B. Delgado »  
Carlos Lial de Magalhães »  
Carlos Gomes Crista »  
Domingos Francisco Soares »  
Edmundo Rodrigues d'Almeida »  
Ernesto Leite da Silva »

José de Oliveira »  
José Pinto Coelho Distinto  
Manoel Joaquim Pais —Aprovado  
Manoel Pereira Marques »  
Napolião Dias Coelho »  
Sergio de Pinho Faustino »  
Teodoro Lages da Cunha »  
Zacarias Pinto F. Amorim »

Alunos habilitados mas não propostos pelo mesmo professor, José Moreira de Azevedo:  
Luciano da Costa Segudães—Aprovado

Eduardo Augusto de Oliveira — Distinto  
Manoel Baldaque dos Santos Guimarães Distinto

A grande percentagem de alunos apresentados a exame e aprovados demonstra o zelo e a competencia do respectivo professor. Ha queixas de que não houve inteira justiça na apreciação das provas; —segundo somos informados, por pessoas que nos merecem credito, alguns dos reprovados não mereciam tal sorte... Ainda assim, na Escola Official foram reprovado apenas 5.

—Não nos foi possivel obter ainda a relação dos aprovados da Escola Official Feminina e dos collegios particulares.

EDITAL

Manoel Joaquim Simões Pedro, Presidente da Comissão executiva da Camara Municipal de Espinho.

Faço saber que, em virtude da deliberação desta Comissão, ha-de ir a lançar com a maior publicidade na sala das sessões da Camara, pelas 14 horas do dia 24 do corrente mez de setebro, e se arrematarão pelo maior lance oferecido sobre a base de lecitação, as se-

**ANUNCIO**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

**Gazeta d'Espinho**

**AINATURAS**

Ano .re. . . . .	88
Se mes . . . . .	54
Brazil—no. . . . .	155
Avulso . . . . .	512

**Publicações**

Por linha . . . . .	504
Repetições—linha . . . . .	502
Imposto do selo . . . . .	501
Os assinantes tem o desconto de 10 %.	
(Pagamento adeantado)	

Anuncios permanentes, contrato especial.  
Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.  
A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.  
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração dsete jornal rua desenove n.º 36 Espinho.

**NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO**

**Pimenta & Rocha**

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Conceram-se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao novo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

**Typographia Peninsular**  
DE  
**Monteiro & Gonçalves**  
Rua dos Mercadores, 171  
TELEPHONE, 737  
**PORTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

|||

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento  
Bilhetes de rifa a preços baratos  
Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

**Teem à venda**

<p><b>Vol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa</b></p>	<p><b>Pedro Sem, veridica interessante historia Carta á Virgem, historia, presa e verso.</b></p>
---	--

**Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ**

DE José Fernandes do Lago Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo a estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

RUA 25 numero 64 (Proximo á camera)

**ESPINHO**

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

**Fotografia**

**Carvalho**

**Espinho**

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame dasde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades e feitos de luz, etranormação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa.

Officina mechanica de cortonagem photographica.

**HOSPEDRIA AMORIM**

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietário da hospedaria. Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipo).

**MONTENEGRO DOS SANTOS**

NOTARIO PUBLICO RUA AZ D'OLIVEIRA, 280 ESPINHO

**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista  
Prothese e operações dentarias  
Passelo Alegre 10  
Em frente ao coreto da Graciosa

**CONSULTORIO**

**MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho) ESPINHO

Medicos cirurgicoes:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

V. a d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida serpa Pinto,

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico. Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo q e seja

Construção de trabalhos fotograficos

**COLEGIO—LICEU**

Rua Castro Matoso, 8 (Baifro de Santa Cruz)

**COIMBRA**

**Conego J. D. Dias de Andrade**

**DIRECTOR**

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi ex pressamente construido para o fim a que se destina; tem magnifico posentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da rulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituído por professores de reconhecida e comprovada competencia

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**



**A. Santos & C.**

Telephone nº 803  
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"  
**PORTO**

**VENDAS por junto**  
SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS  
ESPECIALIDADE EM PANHOS BRANCOS, MORMS INGLEZES E PANHOS CRUS.  
Lãs, Cãitas,  
FLANELLAS, RISCADOS, CAILES, LENÇOS, MALHAS, CAMENZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS  
**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**